

COMMODIDADES QUE O MARECHAL DE CAMPO GRADUADO, LUIZ PAULINO DE OLIVEIRA PINTO DA FRANÇA OFFERECE PARA O ESTABELECIMENTO DE UMA FEIRA NAS TERRAS DO SEU ENGENHO DENOMINADO DE ARAMARI, E A QUE SE REFERE O DECRETO ACIMA.

1.º Para se estabelecer uma Feira no quarto dia de cada semana, ou quando este seja dia santo de guarda, no proximo e immediato, se demarcará nas terras do engenho de Aramari um terreno proprio e sufficiente para os concurrentes fazerem os seus negocios de compra, permutação de gado vaccum e cavallar, fructos e outras mercadorias permittidas e necessarias aos lavradores, criadores e povos circumvisinhos, tendo os vendedores as necessarias licenças.

2.º Levantar-se-hão ranchos de casas commodas, segundo o estado do paiz, para aquelles que não quizerem levantar barracas, ou tendas portateis, o que será livre a qualquer; nem haverá coacção ou onus, que não seja o de se prestar um reconhecimento ou aluguel de convenção, diario, mensal ou annual, conforme a cada um convier, sendo regulado o das barracas e tendas portateis pelas dimensões que ellas occuparem.

3.º Não pagarão cousa alguma por algum titulo ou intelligencia extensiva os vendedores que não se utilisarem das commodidades offerecidas no segundo artigo.

4.º Haverá curraes, conforme a exigencia do maior ou menor concurso de boiadas e cavallarias que entrarem na Feira, para os serviços dos engenhos do Reconcavo e consumo das Villas e Cidades; serão cercados e fechados com porteiras, estarão em boa guarda, e reparados em bom estado, para commodidade dos comboeiros e introductores. Além delles haverá tambem pastos cercados com estacas de duas travessas, conforme o uso dos engenhos, com sufficiencia para se soltar o gado à imitação dos da Feira de Capuame da administração da Camara da Bahia no Termo da mesma Cidade.

5.º Pela guarda dos curraes fechados, e a titulo de indemnização das despezas que exige a sua manutenção e reparo, se

prestará por cada cabeça de gado a modica quantia de 40 réis por dia e noite.

6.º Pelo que respeita á largueza de pasto cercado, e não fechado em guarda, nada pagarão os introductores por cabeça no dia da feira e no seguinte, mas logo que, passadas 24 horas não retirarem os gados, querendo conserval-os no dito pasto por mais tempo, pagarão 20 réis por cabeça por dia e noite que não fôr de mercado, ou 200 réis por cabeça sem limitação de tempo: bem entendido que estes serão vaquejados e guardados pelos seus donos ou tangedores, nem por elles fica responsavel o proprietario do engenho, como se obriga pelos que entrarem em curraes fechados com porteiras, de cuja guarda sómente se encarrega.

7.º Para maior commodidade e sortimento dos feirantes, se estabelecerão armazens de molhados ou vendas providas de generos e fructos proprios da lavra da fazenda de que se trata; semelhantes armazens, ou vendas, sendo collocadas dentro dos limites da mesma fazenda, serão munidas das competentes licenças das autoridades economicas e dos contratadores reaes, passadas nos termos das que se concedem aos proprietarios que vendem nos seus engenhos, gozando os generos e fructos sobre-ditos que nelles se venderem, da mesma franqueza que gozam os vendidos na casa e officinas do engenho.

8.º Para promover e facilitar a concurrencia para a Feira se obriga o proprietario a abrir, dentro das larguezas e limites da sua fazenda picadas commodas que sangrem e busquem a estrada publica e unica dos sertões de cima, que atalhem e dêem melhor transitio no tempo de inverno e enchentes do rio Pojuca, que por muitas vezes se torna impraticavel, e até mesmo a pôr jangadas ou transporte commodo para quem delle se quizer livremente aproveitar, pelo preço modico que pagam no porto da Pojuca, Rio Joannes e outros que nelle desaguam desde Rio Real.

9.º Attendendo aos extravios que costumam praticar alguns introductores de gado, introduzindo no Reconcavo bois para se talharem á formiga (segundo a phrase daquelle paiz) fraudando os direitos impostos na carne em verde cortada, ou na rez em pé, por mais vigilancia que haja; se offerece a dar a estes gados, em qualquer dia da semana, pasto gratuito por tempo de 24 horas, sendo todos obrigados a entrar pela Feira, como o meio mais proprio para se evitarem os descaminhos, e poderem os contratadores fiscalisar exactamente a arrecadação.

Palacio do Rio de Janeiro em 9 de Agosto de 1819.—*Thomas Antonio de Villanova Portugal.*

